



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Anemia E Sua Relação Com Uso De Sulfato Ferroso, Estado Nutricional, Tipo De Aleitamento, E Consumo De Ferro Em Lactentes

**Autores:** DANIELA SILVA SOUZA; LUCIANA SAMPAIO JORGE; FLAVIA FERREIRA FERRAZ; MARIA FATIMA PUTTKAMMER MARQUES; MAURO BATISTA DE MORAIS

**Resumo:** Objetivo: Avaliar a prevalência de anemia e relacionar com uso de sulfato ferroso, estado nutricional, tipo de aleitamento e consumo de ferro em lactentes. Metodologia: Foi avaliada uma amostra por conveniência de 144 lactentes, atendidos em Unidades Básicas de Saúde do município de Osasco, com idade entre 6 e 24 meses. Hemograma e ferritina foram realizados em sangue venoso. Anemia foi caracterizada quando a concentração de hemoglobina era  $<11\text{g/dl}$  e ferritina baixa quando seu nível era  $<12\mu\text{g/l}$ , conforme a Organização Mundial da Saúde. O tipo de aleitamento foi classificado em: aleitamento materno (leite materno e alimentos complementares), aleitamento misto (leite materno, leite não humano e/ou fórmula) e aleitamento artificial (leite não humano e/ou fórmula). O dia alimentar habitual foi utilizado para calcular o consumo de ferro nos lactentes em aleitamento artificial ( $n=83$ ). Resultados: Anemia foi encontrada em 22% ( $n=32$ ) e ferritina baixa em 6.9% ( $n=9$ ). Não foi observada relação entre anemia ( $p=0,87$ ) e ferritina baixa ( $p=0,78$ ) com a falta de suplementação de sulfato ferroso. O escore Z de peso-estatura foi maior ( $p=0,04$ ) nas crianças com anemia ( $+0,80\pm 1,21$ ) do que nas sem anemia ( $+0,31\pm 1,20$ ). A mediana (percentis 25 e 75) da hemoglobina foram menores nos lactentes em aleitamento misto  $11,3\text{g/dl}$  (10,6; 12,0) quando comparado aos lactentes em aleitamento materno  $11,4\text{g/dl}$  (10,7; 12,3) e artificial  $11,8\text{g/dl}$  (11,3; 12,6) ( $p<0,05$ ). O uso de fórmula infantil foi relatado por apenas 8.3% ( $n=12$ ) dos lactentes. A mediana do consumo de ferro foi semelhante tanto nos anêmicos como nos não anêmicos. Conclusão: A prevalência de anemia foi menor do que a observada em outros estudos brasileiros. Suplementação de sulfato ferroso não interferiu na ocorrência de anemia. Anemia não comprometeu o crescimento dos lactentes. Aleitamento misto associou-se com menores valores de hemoglobina. O consumo de ferro não diferiu entre os lactentes anêmicos e não anêmicos.